



T0920

OS ESPAÇOS ABERTOS DO CAMPUS DA UNICAMP: A PRAÇA DO CICLO BÁSICO

Sheila Naomi Goto (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. MSc Ana Maria Reis de Góes Monteiro (Co-orientadora) e Profa Dra Silvia Mikami G. Pina (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – FEC, UNICAMP

O projeto de iniciação científica proposto tinha como objetivo investigar onde, como e porque alguns espaços abertos no campus da Unicamp, em particular a Praça do Ciclo Básico, se configuram em “lugar” (território) em detrimento de outros. O ambiente universitário, onde o campus pode ser considerado sua expressão mais significativa, revela-se como um microcosmo da cidade e da sociedade contemporâneas, bem como da evolução por que passou. O estudo em questão contemplou uma avaliação investigação de micro-ambiente, na qual foram realizadas avaliações espaciais, funcionais e comportamentais que foram comparadas a critérios referenciais de desempenho pré-definidos e que tiveram como foco principal a indicação dos principais aspectos positivos e negativos dos ambientes através do diagnóstico obtido por meio de visitas exploratórias nos locais em questão. A proposição projetual de tais espaços levou em conta o uso, a apropriação e a percepção pelos usuários dos diversos territórios, de forma que puderam ser qualificados com o significado e o sentido de “lugar”. Esperou-se, com essa investigação, detectar e relacionar os espaços aos elementos de arquitetura que contribuem à possibilidade de vivência e territorialidade, iniciando dessa maneira uma catalogação que facilite sua incorporação no processo projetual de novos campi e no re-desenhos dos existentes.

Arquitetura - Campus universitário - Territorialidade